

opinião

Sidney Antonio de Moraes
Diretor-presidente/Diretor Administrativo e Financeiro

Sônia Massae de Moraes
Diretora Vice-Presidente e Jornalista Responsável - MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: **Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000**

Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

EDITORIAL

S.O.S. Segurança

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse na quarta-feira passada que o sistema de segurança pública do país está falido. Segundo ele, as facções criminosas tomam conta das penitenciárias brasileiras e organizam seus negócios de dentro das celas. Tudo isso foi dito durante uma palestra realizada na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e promovida pela Polícia Militar e o Viva Rio.

Em dias atuais, não precisa ser especialista ou ministro de um país como o nosso para saber que o crime está em muitos lugares. Não necessitamos nem cruzar a divisa pela rodovia Presidente Dutra (BR-116) com o Estado fluminense para entender que há bandidos até em nossa política regional.

Existe aquele famoso ditado brasileiro, muito difundido em rodas de amigos, que diz que "saímos para trabalhar todas as manhãs, mas não sabemos se vamos voltar". Esse é o maior pesadelo que uma pessoa pode ter: não saber se chega em casa.

Talvez o nosso grande problema tem sido tomar medidas paliativas, que se tornam

eternas. Pagamos para ver o que irá ocorrer lá na frente com a nossa falta de ação e excesso de preguiça. Mas para dar conta de tanta violência, de tanta gente presa, nós construímos mais presídios e os superlotamos. Fazemos desses espaços um depósito de pessoas. Traçando um paralelo, é como um médico combater o sintoma de um doente, e não procurar o que está causando a doença.

Há três décadas, o antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997), um dos maiores estudiosos sobre o Brasil, disse que se os governos não construísem escolas, em 20 anos faltaria dinheiro para construir presídios. Pagamos para ver, como sempre.

Nações como Suécia e Holanda estão fechando presídios por causa da falta presos e estão utilizando estes espaços para outros projetos. Uma das razões para esse fenômeno é a diminuição dos crimes, revisão de sentenças e penas alternativas. Tudo isso ligado à educação e a uma maneira diferente de entender uma situação. Desta vez citando o físico alemão Albert Einstein (1879-1955), insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes.

ARTIGO

Renato Ramos

✉ renatinho_seligue@hotmail.com



Era Digital

Os aplicativos passaram a ser essenciais para muitas pessoas. Ao alcance de nossas mãos e no conforto de casa, conseguimos resolver várias situações. Com a criação de plataformas que trazem soluções práticas para o dia a dia, a procura por aplicativos cresce cada vez mais.

Segundo uma pesquisa realizada pelo Google, cerca de 62% da população brasileira possui smartphones, isso significa que existem mais de cem milhões de aparelhos em uso no país. Um público dessa magnitude resulta em ideias inovadoras para desenvolvedores, e praticidade às prestadoras de serviços.

Bancos que não possuem opções de aplicativos, por exemplo, acabam perdendo mercado, pois a facilidade

de poder visualizar o saldo, fazer transferências e até pagar boletos via celular é indispensável para muitos clientes. Existem, inclusive, bancos totalmente digitais, onde desde a abertura da conta até problemas são resolvidos via aplicativo. Não há agência, e depósitos podem ser feitos a partir de boletos e saques em caixas 24 horas.

Outro tipo de aplicativo que vem facilitando a vida dos usuários, e consequentemente diminuindo os números da pirataria, são aqueles que oferecem serviços de streaming, ou seja, conteúdo de áudio ou vídeo que pode ser acessado via Internet, em tempo real, sem a necessidade de download.

A mais conhecida plataforma de streaming é a Net-

flix, que oferece filmes e séries por um preço acessível. Outros aplicativos famosos são o Spotify e Deezer, que oferecem músicas de artistas do mundo inteiro, por uma mensalidade relativamente barata em relação ao preço de álbuns completos.

Mas os aplicativos mais utilizados são das redes sociais. WhatsApp, Facebook e Instagram lideram a lista dos mais baixados no mundo. Além desses modelos de aplicativos, ainda existem aqueles que podem auxiliar em situações diversas, como organizar as contas, despertadores inteligentes e treinadores de cérebro. Eles chegaram para descomplicar nossas vidas e prometem ficar. E você, com qual aplicativo não consegue viver sem?

Renato Ramos é professor de artes, diretor-presidente do Grupo Se Ligue e vereador em Ferraz de Vasconcelos.

TRIBUNA

... CIBELLI MARTHOS

✉ redacao@jornaldat.com.br

◆ Repercussão

O PTB Estadual se manifestou sobre a prisão temporária do vereador de Suzano José Carlos de Souza Nascimento (PTB), o Zé Pirueiro, em uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público. O órgão investiga a possível participação do parlamentar e de outras seis pessoas em um esquema criminoso envolvendo lavagem de dinheiro da facção criminosa PCC e a cooperativa de transporte complementar de Suzano, a Cooper-Suzan.

◆ Sem conhecimento

O diretório, presidido pelo deputado estadual Campos Machado, afirmou que "o PTB não tem nenhum conhecimento de ato ilícito que tenha sido praticado pelo vereador" e que isso "impede qualquer manifestação enquanto não ficar provada a efetiva responsabilidade do parlamentar".

◆ Inocência

A sigla ressalta, em nota, que "dentro das normas que os guiam, ao contrário do que acontece hoje em dia, prevalece a

presunção da inocência e não a da culpa".

◆ Alerta

Boatos que circulam em Suzano dão conta de que a prisão do vereador acendeu a luz de alerta em outros políticos da cidade. Há quem diga que uma nova prisão estaria próxima, inclusive. Os trabalhos do Gaeco devem dizer nos próximos dias se a previsão realmente se confirmará.

◆ Vexame

Já em Poá, o problema da falta de mesas e cadeiras para alunos de uma escola municipal, ainda que temporário, não pegou bem para a administração do prefeito Gian Lopes (PR). A foto dos alunos sentados no chão foi compartilhada por centenas de pessoas, desgastando ainda mais o atual governo, já bastante criticado.

◆ Audiência

Na terça-feira, às 18 horas, Poá receberá na Praça de Eventos, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Corredor de Ônibus Metropolitan Perimetral Alto Tietê.

CHARGE



Dat
DIÁRIO DO ALTO TIETÊ

Atendimento ao leitor: DIÁRIO DO ALTO TIETÊ (editor@jornaldat.com.br) | FONE/REDAÇÃO: 4735.8021

Atendimento ao anunciante: DIÁRIO DO ALTO TIETÊ (comercial@jornaldat.com.br / arte@jornaldat.com.br) | FONE/CLASSIFICADOS: 4735.8019 / 8020

Atendimento ao assinante: DIÁRIO DO ALTO TIETÊ (assinatura@jornaldat.com.br) | FONE/ASSINATURA: 4735.8013



ATENDIMENTO AO LEITOR:
WhatsApp 96858-3924

COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 • www.facebook.com/grupomoginews

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 07/03/2006 - Fundador: Sidney Antonio de Moraes

GRUPO **ANN**

Accesse o nosso site
PORTALNEWS
.COM.BR